

**PEQUENOS PROTETORES DO OCEANO: APRENDENDO COM AS
TARTARUGAS DO PROJETO TAMAR**

ODS (14)

Augusto Figueiredo Teixeira (Colégio Cemi)

Arthur Finco Oliveira Silva Rossi Assis (Colégio Cemi)

Cauê Machado Sobral (Colégio Cemi)

Gael Vasconcellos (Colégio Cemi)

Gustavo Magalhães Siqueira (Colégio Cemi)

Giovanna Antonella Carvalho Fernandes (Colégio Cemi)

Helena De Oliveira Lellis (Colégio Cemi)

Henrico Rodrigues Miranda Lester (Colégio Cemi)

João Lucas Vieira Máximo (Colégio Cemi)

José Renato Alves Cabral Júnior (Colégio Cemi)

Lucas Bueno Rabello (Colégio Cemi)

Maurício Fontinelle Colombo Marson (Colégio Cemi)

Mariah Soares De Queiroz (Colégio Cemi)

Mariana Viana Lobato Cursino (Colégio Cemi)

Marina Rodrigues Machado (Colégio Cemi)

Stella Lopes Da Silva Mariotto (Colégio Cemi)

Suelen Maiara Do Prado Ferreira – Professora Orientadora (Colégio Cemi)

O projeto **Pequenos Protetores do Oceano: aprendendo com as tartarugas do Projeto Tamar** foi desenvolvido com crianças da Educação Infantil e teve como objetivo despertar a consciência ambiental a partir do conhecimento sobre as tartarugas marinhas e o trabalho de preservação realizado pelo Projeto Tamar, em Ubatuba, que atua na defesa dos oceanos e no enfrentamento dos impactos das mudanças climáticas no litoral paulista. A proposta surgiu da necessidade de aproximar as crianças da realidade ambiental brasileira de maneira lúdica, envolvente e significativa, favorecendo aprendizagens concretas e a construção de valores socioambientais desde a infância. Para isso, foram realizadas rodas de conversa com vídeos e imagens das tartarugas marinhas, a contação da história da tartaruga Tamar, que enfrenta desafios para chegar ao mar, produções artísticas de tartarugas com materiais recicláveis e experiências sensoriais comparando o “mar limpo” e o “mar sujo”, estimulando a reflexão sobre atitudes simples que podem proteger os animais e a natureza. As crianças também criaram crachás de “Protetores do Oceano” e confeccionaram coletivamente uma tartaruga gigante de materiais recicláveis, que foi exposta

com um QR Code para acesso a um vídeo das próprias crianças narrando a história da tartaruga. Os resultados evidenciam que as crianças desenvolveram empatia pelos animais, valorização da preservação ambiental e compreensão de que, mesmo pequenas, podem atuar como agentes de transformação junto às famílias e comunidades. Conclui-se que a utilização de metodologias ativas e sensoriais promove aprendizagens significativas e fortalece o protagonismo infantil na defesa dos oceanos e do planeta.

Palavras-chave: Educação Infantil; Meio Ambiente; Oceanos; Projeto Tamar; Mudanças Climáticas.